

Problematização e ensino na promoção da saúde: um relato de experiência

Problematization and teaching in health promotion: a report of experience

1 Patrícia Soares Cavalcante  

2 Ricardo Hugo Gonzalez 

RESUMO

No Sistema Único de Saúde e Educação no Brasil, reformas que tencionam a mudança em práticas de ensino, utilizando metodologias ativas e ferramentas digitais, tem sido um desafio. Assim, o objetivo do presente artigo é analisar competências do método Project Based Learning para a escrita científica no âmbito da promoção da saúde de um grupo de estudos multiprofissional, entre julho e dezembro de 2020. Trata-se de um relato de experiência, utilizando metodologias ativas mediadas por ferramentas digitais na facilitação da escrita científica no âmbito da promoção da saúde em Fortaleza-Ceará. A base de dados utilizada foi a matriz de ordenamento histórico de cinco passos: narração dos acontecimentos, descrição dos processos, escrita de memórias, classificação de experiências e ordenação de dados. Foram um total de sete encontros, dispendo de ferramentas digitais e contando com entre quatro e doze participantes. Três categorias analíticas foram identificadas: complexidade do objeto de estudo, ferramentas de ensino e objetivos dos sujeitos envolvidos. O desenvolvimento de competências para escrita científica requer um rol de habilidades tecnológicas e interacionais compatíveis com um ensino significativo para os sujeitos. A aplicação do método Project Based Learning, foi melhor desenvolvida quando o objetivo da atividade contemplava estratégias específicas do método.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Alfabetização Digital. Disseminação da Informação. Escrita Manual.

ABSTRACT

In the Unified Health and Education System in Brazil, reforms that intend to change teaching practices, using active methodologies and digital tools, have been a challenge. Thus, the aim of this article is to analyze competences of the Project Based Learning method for scientific writing in the context of health promotion in a multidisciplinary study group, between July and December 2020. This is an experience report, using methodologies assets mediated by digital tools in facilitating scientific writing in the context of health promotion in Fortaleza-Ceará. The database used was the five-step historical ordering matrix: narration of events, description of processes, writing of memories, classification of experiences and ordering of data. There were a total of seven meetings, with digital tools and with between four and twelve participants. Three analytical categories were identified: complexity of the object of study, teaching tools and objectives of the subjects involved. The development of skills for scientific writing requires a list of technological and interactional skills compatible with a meaningful teaching for the subjects. The application of the Project Based Learning method was better developed when the objective of the activity contemplated specific strategies of the method.

1 Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal da Bahia e Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Universidade Federal da Bahia.

2 Doutor em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Universidade Federal do Ceará.

Keywords: *Health Education. Digital Literacy. Dissemination of Information. Handwriting.*

1 INTRODUÇÃO

No Sistema Único de Saúde (SUS) e na Educação no Brasil, reformas que tencionam mudanças no ensino em saúde, incluindo os meios digitalizados e metodologias ativas, tem sido um desafio (Dias, Pereira, Batista, et al. 2016). Faz-se necessário implantar meios para dar conta das novas demandas da cibercultura, uma vez que é a Era da informação e trata-se de uma sociedade na qual a base do funcionamento econômico é assegurado pelos serviços, pela informação e pelo conhecimento gerado por novas tecnologias (Luz, Sabino, Mattos, et al., 2013).

Os desafios emergem sobre propostas que possibilitam a formação de sujeitos autodeterminados e comprometidos sócio-historicamente com a produção do cuidado integral em saúde no plano individual e coletivo e que buscam a educação permanente (Dias, Pereira, Batista, et al. 2016). Mais ainda, para cursos e capacitações que ofertam a modalidade remota, abrangendo a interprofissionalidade, e para profissionais mais distantes de centros urbanos e com menores recursos metodológicos que potencializem a reflexividade e a criticidade do sujeito aprendiz (Silva, oliveira, Cavalcante, et al., 2018).

Sobre a formação profissional, recai também a sobrecarga de sucessivas mudanças que, rapidamente, encontrando dificuldade para se adequar a recentes dispositivos tecnológicos, materiais, técnicas e linguagens, necessita inovar e transformar, constantemente, uma recém-criada em uma velha prática pedagógica (Bueno, Carniel, 2015). A questão que surge é o quão revolucionário são os avanços e o quanto que o ensino pode acompanhar com formação de qualidade de recursos humanos para setores da sociedade, como os serviços de saúde (Silva-Júnior, Karpinski, Dutra, 2020).

Assim, o ensinar-aprender na atualidade é uma ação que não ocorre somente na sala de aula e pela mediação de um professor (Silva, oliveira, Cavalcante, et al., 2018). Com o uso de tecnologias digitais, informação, comunicação e o advento das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, as práticas de ensino sofrem impactos e efeitos que devem ser analisados perante sua adoção.

Estratégias de ensino-aprendizagem em saúde que utilizam metodologias ativas são aquelas que abordam ferramentas instrucionais durante a prática de ensino com base em problemáticas de vivência do aprendiz num formato horizontalizado, recíproco e ressaltando as relações interpessoais (Villardí, Cyrino, Berbel, 2015). Os métodos e os problemas também variam conforme as questões colocadas, os fenômenos abordados (se individuais ou coletivos) e as tipologias apresentadas como estudos de caso e histórias de vida (Barrows, 1986).

O Project Based Learning (PBL) é um dos métodos utilizados como metodologia ativa que possui como denominador comum o uso da problematização na sequência instrucional. O PBL tem como características principais: a solução de problemas passo-a-passo por tentativa e erro, combinando diferentes tipos de conhecimento. O sujeito confronta-se com a necessidade de resolver problemas, o diálogo é utilizado como ferramenta contínua, dependente de encontro entre diferentes conhecimentos, pró-atividade do aprendiz e o aprendizado centrado nos sujeitos aprendizes (Barrows, 1986).

Neste sentido, buscando explorar os efeitos de tecnologias digitais na instrumentalização de metodologias ativas, objetivou-se analisar as competências para o desenvolvimento da escrita científica no âmbito da promoção da saúde de um grupo de estudos multiprofissional, no período de julho a dezembro de 2020.

2 METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência de um grupo multiprofissional, formado com o intuito de discutir e implementar métodos que facilitassem a escrita científica no âmbito da promoção da saúde. A metodologia utilizada para sumarizar o relato aconteceu, tomando por base a sistematização de experiências (SE) proposta por Holliday (2006), em cinco passos, com os dados registrados em caderno de campo e ordenados e reconstruídos em matriz histórica cronológica.

A sistematização de experiências é uma interpretação crítica de uma ou várias experiências que, a partir da sua ordenação e reconstrução, descobre ou explicita a lógica do processo vivido: os fatores que intervieram, como se relacionam entre si e porque é que sucederam daquela forma (Holliday, 2006). A SE contempla a narração dos acontecimentos, a descrição dos processos, a escrita de memórias, a classificação de tipos de experiências e a ordenação de dados. Tudo isso forma uma base de dados para realizar uma interpretação crítica, enquanto deve seguir três pontos principais na sequência da sistematização: ordenar e reconstruir o processo vivido, realizar uma interpretação crítica do processo, extrair aprendizagens e partilhá-las (Holliday, 2006).

Os sujeitos envolvidos foram profissionais de saúde, da educação e estudantes de graduação e pós-graduação de uma instituição de ensino superior localizada em Fortaleza-Ceará, Brasil. Dentre as categorias profissionais, o grupo era formado por: educação física, fonoaudiologia, odontologia e serviço social.

A amostragem dos participantes ocorreu por espaço-tempo e a participação era voluntária. Foi um total de sete encontros, com uma média de quatro a doze participantes. O PBL foi a metodologia ativa escolhida para as práticas de ensino-aprendizagem, por sua adequação à tipologia do grupo, sendo mediado pelo Google Meet e Classroom, como mídias digitais. Todas as atividades aconteceram remotamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conformação analítica foi estruturada a partir da base de dados produzida na matriz de ordenamento histórico. Foi possível verificar três categorias de constructo similares, com suas respectivas temáticas correlacionadas, quais sejam: a complexidade do objeto de estudo, a escrita metodológica científica; ferramentas de ensino disponíveis e possíveis de utilização; objetivos dos sujeitos envolvidos, aprendizagem entre pares e histórias de vida.

A formação e a capacitação dos trabalhadores da saúde são reconhecidas como significativas em qualquer ramo da atividade produtiva, considerando a natureza do trabalho e suas relações, sendo que as tecnologias digitais têm desempenhado um papel importante na disponibilização de recursos para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e que obedeça às exigências da sociedade contemporânea (Bittlingmayer, Dadaczynski, Sahrai, et al. 2020).

No que se refere ao processo ensino-aprendizagem, a formação dos profissionais de saúde, ao longo de décadas, se restringiu ao ensino tradicional, estando os sujeitos como meros expectadores da realidade. Nas universidades, alguns professores têm instigado discussões de mudanças nos currículos, pela forte influência ainda do relatório Flexner nos cursos de formação da saúde, que valoriza o ensino com foco na assistência curativa (Xavier, Oliveira, Gomes, et al., 2014). Tais transformações estão relacionadas a um ensino impulsionado pela implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação e que trouxeram a demanda de repensar as estratégias de ensino e formação profissional na atualidade, de forma brusca.

O perfil do aprendiz deve pautar-se no humanismo, criticidade e reflexividade, com princípios éticos, capazes de atuar no processo saúde-doença-cuidado, com responsabilidade social e comprometidos com estratégias que visem à promoção da saúde (Dias, Pereira, Batista, et al., 2016).

A matriz de ordenamento histórico permitiu identificar que, mesmo com objetivos e métodos ativos de aprendizagem, desenvolver tais estratégias requer um rol de habilidades dos sujeitos envolvidos na mediação do processo. A aplicação do PBL mediado por ferramentas digitais foi melhor desenvolvida quando o objetivo da atividade contemplava estratégias específicas do método, estando a mediação também dependente da interação entre os sujeitos. O quadro 1, extraído da matriz de ordenamento histórico, exemplifica a correlação entre objetivo, método e resultado da atividade proposta.

Quadro 1. Objetivos, métodos e resultados.

Atividade/Data	Objetivo	Método	Resultado Encontrado	Ferramenta Digital
Ideias temáticas de trabalho 17/07/2020	Colaborar para o desenvolvimento da escrita científica no âmbito da promoção da saúde.	Encontro remoto síncrono – sala invertida.	Nuvem de palavras inicial. Diagnóstico situacional composto pelas ideias de trabalho.	Plataforma Google meet.
Descritores 28/07/2020	Reconhecer e utilizar ferramentas básicas de busca em bases de dados utilizando descritores em saúde.	Encontro remoto síncrono - Exposição dialogada.	Identificação do descritor em saúde.	Plataforma Google meet.
Bases de dados 10/08/2020	Reconhecer e utilizar ferramentas básicas de busca em bases de dados.	Encontro remoto síncrono - Exposição dialogada.	Aplicação dos descritores em saúde em bases de dados para recuperação da literatura científica.	Plataforma Google meet.
Objeto científico 26/08/2020	Identificar as diferentes etapas da pesquisa científica.	Encontro remoto síncrono - Exposição dialogada e leitura individual.	Formulação objeto de pesquisa.	Plataforma Google meet. Gerenciador de conteúdo - Google Classroom.
Abordagem qualitativa com ênfase na técnica de entrevistas 11/09/2020	Identificar técnicas com abordagem qualitativa na pesquisa científica.	Encontro remoto síncrono - Exposição dialogada.	Identificação da técnica de entrevistas na abordagem qualitativa em pesquisa.	Plataforma Google meet.
Elaboração da escrita científica – objeto e problemática 21/10/2020	Desenvolver a escrita direcionada à pesquisa científica.	Encontro remoto síncrono - Sala invertida.	Exercício temático.	Plataforma Google meet.
Avaliação 09/12/2020	Traçar o perfil dos objetos temáticos produzidos.	Encontro remoto síncrono - Sala invertida.	Nuvem de palavras final.	Plataforma Google meet.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas versões digitais, é possível utilizar de várias ferramentas que auxiliam na construção e repasse do conteúdo estudado, incluindo livros didáticos em formato digital, periódicos científicos e não científicos, além de aplicativos que oferecem animações, áudios, games, hiperlinks, imagens, infográficos etc. (Luz, Sabino, Mattos, et al., 2013; Bueno, Carniel, 2015). No entanto, o uso de uma tecnologia não, necessariamente, inclui mídias digitais ou combinação delas, mas, quando utilizada como recurso educativo, deve obedecer aos distintos modos de sensibilidade da prática educativa, além de novas formas de relacionamento e percepções sobre o mundo (Bueno, Carniel, 2015).

Essa articulação busca promover a disseminação de conteúdos em turmas cada vez mais conectadas, gamificadas, hipertextualizadas e virtualizadas. Com isso, novamente se introduz o compromisso de abertura da educação formal às vivências e às experiências estudantis (Bueno, Carniel, 2015).

A estratégia de diagnóstico situacional, utilizando nuvem de palavras anterior e posterior aos encontros do grupo, permitiu evidenciar processos educacionais presentes na percepção dos participantes e nas histórias de vida, tanto em referência à educação formal, quanto de métodos ativos permeados pela necessidade da utilização de ferramentas digitais. As figuras 1 e 2, geradas no aplicativo wordclouds.com, apresentam as palavras que emergiram e foram mais fortemente citadas.

Figura 1. Nuvem de palavras gerada no início dos encontros.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2. Nuvem de palavras gerada no final dos encontros.



Fonte: Elaborada pelos autores.

4 CONCLUSÕES

O desenvolvimento de competências para escrita científica, utilizando metodologias ativas, requer um rol de habilidades tecnológicas e interacionais compatíveis com um ensino significativo para os sujeitos. Ainda mais quando da utilização em grupos de estudo envolvendo múltiplos sujeitos e perfis profissionais.

A aplicação do *Project Based Learning*, mediado por ferramentas digitais, foi melhor desenvolvida quando o objetivo da atividade contemplava estratégias específicas do método, como a contextualização dos cenários e vivências dos profissionais, identificados em relatos de histórias de vida. A mediação também foi dependente da interação entre os sujeitos e de aspectos relacionados a educação formal em saúde.

REFERÊNCIAS

BITTLINGMAYER, Uwe H.; DADACZYNSKI, Kevin; SAHRAI, Diana; BROUCKE, Stephan D.; OKAN, Okan.. Digitale Gesundheitskompetenz – Konzeptionelle Verortung, Erfassung und Förderung mit Fokus auf Kinder und Jugendliche. *Bundesgesundheitsblatt - Gesundheitsforschung - Gesundheitsschutz*, v. 63, n. 2, p. 176-184, jan. 2020. <https://doi.org/10.1007/s00103-019-03087-6>

BARROWS, Howard S. A taxonomy of problem-based learning methods. *Medical Education*, v. 20, p. 481-486, 1986.

BUENO, Zuleika P.; CARNIEL, Fagner.. Recursos livres, livros fechados: uma análise da dimensão interativa dos objetos educacionais digitais no ensino de sociologia. *Política & Sociedade*, Florianópolis, v. 14, n. 31, p. 132-154, abr. 2016. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2015v14n31p132>

DIAS, Ieda M. Á. V.; PEREIRA, Alessandra K.; BATISTA, Sylvia H. S. S.; CASANOVA, Isis A.. A tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 257-267, dez. 2016. Doi: 10.1590/0103-1104201611120

HOLLIDAY, Oscar J. **Para sistematizar experiências**. João Pessoa: Universitária, 2006.

LUZ, Madel T.; SABINO, Cesar; MATTOS, Rafael S.; FERLA, Alcindo A.; ANDRES, Barbara; ALBA, Rafael D.; et al. Contribuição ao estudo do imaginário social contemporâneo: retórica e imagens das biociências em periódicos de divulgação científica. *Interface*, Botucatu, v. 17, n.47, p. 901-12, out./dez. 2013. Doi: 10.1590/1807-57622013.0661

Silva, Andréa S. R., Oliveira, Luiz R., Cavalcante, Lidia E.; Rolim, Raquel M.; Sousa, Laiana F.. **Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde**. [online], vol. 3, n. 1. p.15-26, ago./dez. 2018. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em 25 de abril de 2021.

SILVA-JÚNIOR, Eugênio M.; KARPINSKI, Cesar; DUTRA, Moisés L.. Conhecimento científico no contexto big data. *Brazilian Journal of Information Science*, v. 14, n. 4, p. 01-20, dez. 2020. <https://doi.org/10.36311/1940-1640.2020.v14n4.10936>

Villardi, Marina L.; Cyrino, Eliana G.; Berbel, Neusi A. N. **A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

XAVIER, Laudicéia. N.; Oliveira, Gisele L.; Gomes, Annatália A.; Machado, Maria F. A. S.; Eloia, Suzana M. C.. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *SANARE, Sobral*, v. 13, n.1, p.76-83, jan./jun. 2014.